



informe-se

REGISTRO ELETRÔNICO

29 DE NOVEMBRO DE 2022 - Nº 316



COPASA COMEÇA O ANO COM TARIFAÇÃO

Reajuste será de 15,70% a partir de 1º de janeiro de 2023.

O ano novo já deve começar com gritaria da população contra a Copasa, jogando mais lenha na fogueira armada pelo Governo Zema para desgastar a imagem da empresa e insuflar os discursos de privatização.

As contas de água começam 2023 com um aumento tarifário linear de 15,7%, quase o triplo da inflação que serviu de base para reajustar nossos salários em 1º de novembro.

A autorização de reajuste nas tarifas conseguida pelo Governo Zema junto à Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgoto Sanitário (Arsae) chega depois das eleições de outubro, para que não servisse de desgaste para o atual ocupante no governo de Minas.

Certamente a população terá dificuldade de entender este reajuste potencial nas tarifas, principalmente pelos repasses milionários que a direção da Copasa entrega de seu lucro para acionistas, chegando a verdadeiros disparates. Apenas no terceiro trimestre deste ano a Copasa divulgou um lucro líquido de R\$ 227,1 milhões, resultado superior aos R\$ 16,3 milhões apurados em igual período do ano passado. Em um argumento que nos parece absurdo, gestor da empresa afirma que o consumidor mais pobre, com uma renda familiar total de R\$ 733,05, conseguirá arcar com o aumento da tarifa social, pois terá mais condi-



ção de pagamento, diante do “Auxílio Brasil” que teria sido projetado em R\$ 400, mas com perspectiva de ficar em R\$ 600.

Caminhamos para um novo Governo Federal em que as atividades produtivas terão prioridade sobre as especulações financeiras e uma empresa de serviço público deve se obrigar rigorosamente em ser instrumento do Estado para o esforço de recuperar a economia, sobretudo quando sobrevive de tarifas arrancadas nos bolsos de toda a sociedade.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

